

CUIDADOS EM SAÚDE MENTA NO TRATAMENTO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Luciana Jerônimo de Almeida Silva¹; Marília Aparecida Carvalho Leite²; Sueli de Carvalho Vilela³

luciana.almeida@sou.unifal-mg.edu.br

INTRODUÇÃO: A obesidade configura-se como uma das principais condições crônicas de saúde pública da atualidade, associada à elevada morbimortalidade e impacto significativo na qualidade de vida. A cirurgia bariátrica consolidou-se como estratégia eficaz para o controle ponderal e melhora de comorbidades metabólicas em pessoas com obesidade grave. Entretanto, o processo cirúrgico envolve mudanças físicas, comportamentais e psicossociais que podem desencadear ou intensificar demandas emocionais no período pré e pós-operatório. Manifestações como ansiedade, depressão, compulsão alimentar, alterações da imagem corporal e dificuldades de adaptação social interferem diretamente na adesão ao tratamento e na sustentabilidade dos resultados. **OBJETIVO:** Mapear as evidências científicas sobre os cuidados em saúde mental direcionados a pessoas em pré e pós-operatório imediato e mediato de cirurgia bariátrica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do *Joanna Briggs Institute* (JBI) e reportada segundo o *checklist PRISMA-ScR*. A questão de pesquisa foi estruturada pela estratégia PCC (População, Conceito e Contexto). As buscas foram realizadas em bases de dados nacionais e internacionais (*CINAHL*, *EMBASE*, *MEDLINE/PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *Cochrane Library*, *LILACS* e *BDENF*), além de literatura cinzenta, sem restrição temporal ou linguística. A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes, com auxílio do software *Rayyan*. Os dados foram extraídos e analisados por meio de análise descritiva e análise qualitativa fundamentada na Análise de Conteúdo de *Bardin*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 1.690 estudos, dos quais sete atenderam aos critérios de elegibilidade. Observou-se predominância de investigações no período pós-operatório, com ênfase em intervenções terapêuticas não farmacológicas, suporte social e avaliação de ansiedade e estresse. A análise qualitativa permitiu a identificação de três eixos temáticos: intervenções terapêuticas não farmacológicas no manejo da ansiedade, dor e estresse; suporte social, familiar e multiprofissional como determinante da adaptação emocional e da adesão ao tratamento; e fragilidades emocionais persistentes no pós-operatório. **CONCLUSÃO:** As evidências indicam que a saúde mental constitui dimensão central do cuidado no contexto da cirurgia bariátrica, influenciando a experiência emocional, a recuperação clínica e a adesão ao tratamento. Entretanto, observa-se concentração das intervenções no período pós-operatório imediato e ausência de acompanhamento emocional longitudinal, evidenciando lacunas na literatura e na organização do cuidado. Destaca-se a necessidade de desenvolvimento de protocolos multiprofissionais integrados que incorporem estratégias sistematizadas de cuidado em saúde mental ao longo de toda a trajetória terapêutica.

Palavras-chave: Saúde Mental; Cirurgia Bariátrica; Cuidados de Enfermagem; Assistência Perioperatória; Apoio Psicossocial.

Área temática: Enfermagem: Temas livres em Enfermagem